

## TERMO DE REFERÊNCIA

### 1. DO OBJETO

#### 1.1. CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

### 2. DA JUSTIFICATIVA

**2.1** A secretaria municipal de educação do município, necessita realizar a contratação de empresa especializada em realização de formações profissionais destinados aos funcionários da rede municipal de ensino.

### 3. DO QUANTITATIVO

| ITEM         | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                                                                                         | UND  | QUANTIDADE | VALOR UNIT. | VALOR TOTAL |
|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------|-------------|-------------|
| 01           | Serviços de formação profissional a servidores da educação- SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO USO DE EPEÍ'S E MANUAL DE BOAS PRÁTICAS 4HRS E AMBIENTES ALFABETIZADORES: ESTRATÉGIAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS COM OFICINAS PRÁTICAS 4HRS | SERV | 1          |             |             |
| VALOR TOTAL: |                                                                                                                                                                                                                                                   |      |            |             |             |

#### 3.1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

##### VESPERTINO:

Ambiente alfabetizador: espaços, interações e práticas significativas de leitura e escrita  
Formação continuada

**HORÁRIO: VESPERTINO - das 13h às 17h**

#### 1 - OBJETIVOS

##### 1.1 GERAL

Compreender o ambiente alfabetizador como um contexto vivo de interações,

brincadeiras e práticas sociais de linguagem, planejando espaços, materiais e mediações que ampliem a participação das crianças na cultura escrita e favoreçam, de modo contínuo e respeitoso, a alfabetização e o letramento da pré-escola aos anos iniciais do Ensino Fundamental.

## 1.2 ESPECÍFICOS

- Diferenciar ambiente alfabetizador de simples decoração ou exposição de letras e palavras.
- Relacionar as práticas propostas aos direitos de aprendizagem da Educação Infantil, aos campos de experiências e à continuidade do processo de alfabetização nos anos iniciais.
- Reconhecer a criança como sujeito ativo que formula hipóteses sobre a escrita e aprende nas interações com pares, adultos, textos e diferentes portadores.
- Planejar situações reais de leitura, escrita, oralidade e consciência fonológica, adequadas às faixas etárias e articuladas a brincadeiras e projetos.
- Reconhecer diferentes gêneros textuais, suas finalidades e seus contextos de circulação, incorporando-os aos cantos e às experiências cotidianas da turma.
- Organizar cantos, acervos e materiais acessíveis, inclusivos e culturalmente significativos.
- Elaborar uma ação prática para qualificar o ambiente alfabetizador da própria turma e definir formas de observar e documentar as aprendizagens.

## 2 - CONTEÚDOS E CRONOGRAMA

| TEMPO | CONTEÚDOS / VIVÊNCIAS | ESTRATÉGIA |
|-------|-----------------------|------------|
|-------|-----------------------|------------|

|             |                                                                                                                                                                                                     |                                     |
|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| 13h00-13h20 | Acolhida e levantamento de conhecimentos prévios a partir do cartaz “A importância do ambiente alfabetizador”: o que torna um espaço um convite à leitura, à escrita, à curiosidade e à descoberta? | Leitura de imagem + nuvem de ideias |
|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|

|             |                                                                                                                                                                                |  |
|-------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| 13h20-13h50 | Concepção de ambiente alfabetizador: usos reais da leitura e da escrita; interações, brincadeiras e intencionalidade pedagógica. Dinâmica: mito ou verdade + síntese dialogada |  |
|-------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

|             |                                                                                                                                                                                 |  |
|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| 13h50-14h30 | Fundamentos: alfabetização e letramento; psicogênese da escrita; mediação e aprendizagem; continuidade entre pré-escola e anos iniciais. Estações teóricas com cartões-problema |  |
|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

|             |           |   |
|-------------|-----------|---|
| 14h30-14h45 | Intervalo | — |
|-------------|-----------|---|

14h45-14h30 Oficina 1 - Cartografia da sala de referência e leitura pedagógica dos materiais da formação: organização por cantos, circulação, acessibilidade, produções infantis, painel da interação, "Fios da Infância" e painel das famílias.

Leitura da imagem + estações de análise

15h30-15h15 Oficina 2 - Gêneros textuais que dão vida ao ambiente: seleção e organização de listas, bilhetes, convites, receitas, calendários, cartazes, parlendas, histórias, legendas e instruções em situações reais de comunicação. Estações dos gêneros textuais

15h15-15h40 Oficina 3 - Do painel à situação didática: elaboração de uma experiência para pré-escola ou anos iniciais a partir de um dos materiais apresentados.

Planejamento colaborativo

15h40-17h00 Socialização, retomada crítica do cartaz inicial, compromisso de aplicação e avaliação formativa. Galeria de propostas + bilhete de saída

### 3 - METODOLOGIA

A formação será conduzida por metodologia ativa, com breves sistematizações teóricas intercaladas por dinâmicas, análise de situações reais, trabalho colaborativo e oficinas. O percurso parte dos saberes das professoras, promove confronto de ideias com os referenciais estudados e culmina na produção de propostas aplicáveis às turmas.

- Dinâmica "leitura do ambiente": observar imagens ou um cenário preparado e identificar o que favorece ou limita a participação das crianças na cultura escrita.
- "Mito ou verdade": discutir afirmações como "encher a parede de letras cria um ambiente alfabetizador" e justificar coletivamente.
- Estações teóricas: grupos circulam por sínteses de autores e documentos, resolvem situações-problema e registram implicações para a prática.
- Oficinas mão na massa com os materiais da formação: leitura dos painéis, exploração de diferentes gêneros textuais e elaboração de situações de oralidade, leitura, escrita e matemática com finalidade real.
- Oficina "Gêneros textuais que dão vida ao ambiente": cada grupo recebe um espaço da sala e uma necessidade comunicativa, seleciona gêneros adequados e monta um protótipo de canto alfabetizador.
- Galeria pedagógica: apresentação dos protótipos, devolutivas entre pares e registro de um compromisso de aplicação.

### 4 - RECURSOS

- 
- Datashow ou TV, notebook e caixa de som.
  - Materiais da formação: fotografia da sala de referência; cartaz “A importância do ambiente alfabetizador”; painel “A aprendizagem acontece na interação”; números de papelão ornamentados com folhas, sementes e outros elementos naturais; painel “Fios da Infância - Vivências do cotidiano”; número oito ampliado; e painel das famílias com desenhos das crianças.
  - Imagens impressas de salas e espaços educativos; cartões com situações-problema e afirmações para a dinâmica.
  - Livros de literatura infantil, revistas, jornais, folhetos, convites, receitas, listas, calendários, mapas, embalagens e outros portadores de texto.
  - Alfabeto móvel, letras e palavras recortadas, jogos de rimas e aliterações, fichas, post-its, papel kraft/cartolina, canetas, cola e tesoura.
  - Elementos naturais previamente higienizados, papelão, barbante, juta, pregadores e outros materiais não estruturados para experimentação.

#### 4.1 UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DOS MATERIAIS DA FORMAÇÃO

Sala de referência: Imagem-base para a cartografia do ambiente. Os grupos observarão zonas de atividade, circulação, mobiliário, altura e acesso aos materiais, presença de textos e produções infantis, possibilidades de autonomia e oportunidades reais de leitura, escrita, brincadeira e interação. A análise deve reconhecer potencialidades e propor melhorias, sem transformar a fotografia em modelo rígido.

Cartaz “A importância do ambiente alfabetizador”: Leitura compartilhada na abertura para problematizar as ideias de sentido, interesse, protagonismo infantil e vínculo entre casa e escola. No encerramento, será retomado para identificar avanços, ressalvas e aplicações práticas.

Painel sobre interação: Disparador da acolhida e da discussão teórica sobre aprendizagem mediada, escuta e construção coletiva do conhecimento.

Números com elementos naturais: Exploração sensorial e matemática, seguida da criação de situações de linguagem: nomear, comparar, contar, descrever, produzir listas e registrar descobertas.

Painel “Fios da Infância”: Análise da documentação pedagógica: o que as imagens revelam sobre as experiências, como selecionar registros e como produzir títulos e legendas com as crianças.

Painel das famílias: Roda de conversa sobre identidade, diversidade familiar, oralidade, desenho, escrita do nome e produção coletiva de pequenos textos, respeitando diferentes configurações familiares.

---

Conjunto dos materiais: Estudo crítico da diferença entre exposição decorativa e ambiente alfabetizador: cada elemento deve ser acessível, compreensível, produzido ou utilizado com as crianças e retomado nas práticas cotidianas.

#### 4.2 OFICINA - GÊNEROS TEXTUAIS QUE DÃO VIDA AO AMBIENTE

Objetivo: compreender que um ambiente alfabetizador se constitui pela circulação e pelo uso significativo dos textos, e não pela simples exposição de palavras nas paredes.

- Organização: formar grupos e entregar a cada um uma situação comunicativa vinculada a um espaço da sala: biblioteca, faz de conta, experiências, rotina, brincadeiras, alimentação ou comunicação com as famílias.
- Desafio: escolher dois ou três gêneros adequados à situação, indicando quem escreve, para quem, com qual finalidade e como as crianças participarão da leitura ou da produção.
- Possibilidades: lista de empréstimo e recomendações na biblioteca; cardápio, receita e lista de compras no faz de conta; calendário e agenda na rotina; regras e instruções nos jogos; convite e bilhete na comunicação com as famílias; legenda e relato na documentação das experiências; parlendas, poemas e histórias no espaço literário.
- Produção: montar, em papel kraft ou cartolina, um protótipo do canto com os textos, os suportes, a disposição dos materiais e uma breve proposta de mediação docente.
- Socialização: realizar uma galeria. As participantes analisam se os gêneros têm função real, estão acessíveis às crianças, favorecem autoria e podem ser retomados no cotidiano.
- Síntese: cada grupo registra uma mudança que poderá aplicar em sua turma, diferenciando “texto para decorar” de “texto para usar, comunicar, brincar, ler e escrever”.

#### 5 - AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e formativa, considerando a participação nas discussões, a capacidade de relacionar os fundamentos às decisões pedagógicas e a qualidade das propostas construídas. Como instrumentos serão utilizados: registro inicial de concepções; observação das oficinas; rubrica de análise do protótipo (função social do gênero textual, adequação ao contexto e ao destinatário, participação infantil, adequação à etapa, acessibilidade e intencionalidade); autoavaliação; e bilhete de saída com “uma aprendizagem, uma mudança que farei e uma dúvida que permanece”.

#### 6 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

---

Ambiente alfabetizador e letramento: Não se reduz a paredes cobertas de escritos: caracteriza-se pela participação das crianças em situações nas quais ler e escrever têm necessidade e função reais. A diversidade de gêneros e portadores amplia o acesso à cultura escrita.

Alfabetizar letrando: Alfabetização (apropriação do sistema de escrita alfabética) e letramento (participação nas práticas sociais de leitura e escrita) são processos distintos, porém indissociáveis; o texto e os usos sociais da língua orientam experiências significativas.

Criança como sujeito ativo: Ferreiro e Teberosky evidenciam que a criança formula e reconstrói hipóteses sobre a escrita. O professor observa produções, propõe desafios possíveis e evita reduzir a aprendizagem a cópia e memorização.

Interação, brincadeira e mediação: Na perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem se constitui nas relações sociais e na mediação. Na Educação Infantil, interações e brincadeiras são eixos do trabalho; a aproximação com a escrita ocorre em experiências lúdicas, expressivas e comunicativas.

Continuidade entre etapas: Na pré-escola, garantem-se experiências com oralidade, literatura, escrita espontânea e práticas sociais, sem escolarização precoce. Nos anos iniciais, essas experiências se articulam ao ensino intencional e progressivo do sistema alfabético, da leitura e da produção textual.

## 7 - REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. v. 3: Conhecimento de Mundo. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.
- FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- SOARES, Magda. Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.
- SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez; Campinas: Editora da Unicamp, 1988.
- VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

---

## **MATUTINO:**

Ambiente alfabetizador: espaços, interações e práticas significativas de leitura e escrita  
Formação continuada Damolândia - Goiás

HORÁRIO: Matutino - das 7h às 11h

### **1 - OBJETIVOS**

#### **1.1 GERAL**

Compreender o ambiente alfabetizador como um contexto vivo de interações, brincadeiras e práticas sociais de linguagem, planejando espaços, materiais e mediações que ampliem a participação das crianças na cultura escrita e favoreçam, de modo contínuo e respeitoso, a alfabetização e o letramento da pré-escola aos anos iniciais do Ensino Fundamental.

#### **1.2 ESPECÍFICOS**

- Diferenciar ambiente alfabetizador de simples decoração ou exposição de letras e palavras.
- Relacionar as práticas propostas aos direitos de aprendizagem da Educação Infantil, aos campos de experiências e à continuidade do processo de alfabetização nos anos iniciais.
- Reconhecer a criança como sujeito ativo que formula hipóteses sobre a escrita e aprende nas interações com pares, adultos, textos e diferentes portadores.
- Planejar situações reais de leitura, escrita, oralidade e consciência fonológica, adequadas às faixas etárias e articuladas a brincadeiras e projetos.
- Reconhecer diferentes gêneros textuais, suas finalidades e seus contextos de circulação, incorporando-os aos cantos e às experiências cotidianas da turma.
- Organizar cantos, acervos e materiais acessíveis, inclusivos e culturalmente significativos.
- Elaborar uma ação prática para qualificar o ambiente alfabetizador da própria turma e definir formas de observar e documentar as aprendizagens.

### **2 - CONTEÚDOS E CRONOGRAMA**

| TEMPO | CONTEÚDOS / VIVÊNCIAS | ESTRATÉGIA |
|-------|-----------------------|------------|
|-------|-----------------------|------------|

7h00-7h20 Acolhida e levantamento de conhecimentos prévios a partir do cartaz "A importância do ambiente alfabetizador": o que torna um espaço um convite à leitura, à escrita, à curiosidade e à descoberta? Leitura de imagem + nuvem de ideias

7h20-7h50 Concepção de ambiente alfabetizador: usos reais da leitura e da escrita; interações, brincadeiras e intencionalidade pedagógica. Dinâmica: mito ou verdade + síntese dialogada

7h50-8h30 Fundamentos: alfabetização e letramento; psicogênese da escrita; mediação e aprendizagem; continuidade entre pré-escola e anos iniciais. Estações teóricas com cartões-problema

8h30-8h45 Intervalo —

8h45-9h30 Oficina 1 - Cartografia da sala de referência e leitura pedagógica dos materiais da formação: organização por cantos, circulação, acessibilidade, produções infantis, painel da interação, "Fios da Infância" e painel das famílias. Leitura da imagem + estações de análise

9h30-10h15 Oficina 2 - Gêneros textuais que dão vida ao ambiente: seleção e organização de listas, bilhetes, convites, receitas, calendários, cartazes, parlendas, histórias, legendas e instruções em situações reais de comunicação. Estações dos gêneros textuais

10h15-10h40 Oficina 3 - Do painel à situação didática: elaboração de uma experiência para pré-escola ou anos iniciais a partir de um dos materiais apresentados. Planejamento colaborativo

10h40-11h00 Socialização, retomada crítica do cartaz inicial, compromisso de aplicação e avaliação formativa. Galeria de propostas + bilhete de saída

### 3 - METODOLOGIA

A formação será conduzida por metodologia ativa, com breves sistematizações teóricas intercaladas por dinâmicas, análise de situações reais, trabalho colaborativo e oficinas. O percurso parte dos saberes das professoras, promove confronto de ideias com os referenciais estudados e culmina na produção de propostas aplicáveis às turmas.

- Dinâmica "leitura do ambiente": observar imagens ou um cenário preparado e identificar o que favorece ou limita a participação das crianças na cultura escrita.
- "Mito ou verdade": discutir afirmações como "encher a parede de letras cria um ambiente alfabetizador" e justificar coletivamente.
- Estações teóricas: grupos circulam por sínteses de autores e documentos, resolvem situações-problema e registram implicações para a prática.

- Oficinas mão na massa com os materiais da formação: leitura dos painéis, exploração de diferentes gêneros textuais e elaboração de situações de oralidade, leitura, escrita e matemática com finalidade real.
- Oficina "Gêneros textuais que dão vida ao ambiente": cada grupo recebe um espaço da sala e uma necessidade comunicativa, seleciona gêneros adequados e monta um protótipo de canto alfabetizador.
- Galeria pedagógica: apresentação dos protótipos, devolutivas entre pares e registro de um compromisso de aplicação.

#### 4 - RECURSOS

- Datashow ou TV, notebook e caixa de som.
- Materiais da formação: fotografia da sala de referência; cartaz "A importância do ambiente alfabetizador"; painel "A aprendizagem acontece na interação"; números de papelão ornamentados com folhas, sementes e outros elementos naturais; painel "Fios da Infância - Vivências do cotidiano"; número oito ampliado; e painel das famílias com desenhos das crianças.
- Imagens impressas de salas e espaços educativos; cartões com situações-problema e afirmações para a dinâmica.
- Livros de literatura infantil, revistas, jornais, folhetos, convites, receitas, listas, calendários, mapas, embalagens e outros portadores de texto.
- Alfabeto móvel, letras e palavras recortadas, jogos de rimas e aliterações, fichas, post-its, papel kraft/cartolina, canetas, cola e tesoura.
- Elementos naturais previamente higienizados, papelão, barbante, juta, pregadores e outros materiais não estruturados para experimentação.

##### 4.1 UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DOS MATERIAIS DA FORMAÇÃO

Sala de referência: Imagem-base para a cartografia do ambiente. Os grupos observarão zonas de atividade, circulação, mobiliário, altura e acesso aos materiais, presença de textos e produções infantis, possibilidades de autonomia e oportunidades reais de leitura, escrita, brincadeira e interação. A análise deve reconhecer potencialidades e propor melhorias, sem transformar a fotografia em modelo rígido.

Cartaz "A importância do ambiente alfabetizador": Leitura compartilhada na abertura para problematizar as ideias de sentido, interesse, protagonismo infantil e vínculo entre casa e escola. No encerramento, será retomado para identificar avanços, ressalvas e aplicações práticas.

---

Painel sobre interação: Disparador da acolhida e da discussão teórica sobre aprendizagem mediada, escuta e construção coletiva do conhecimento.

Números com elementos naturais: Exploração sensorial e matemática, seguida da criação de situações de linguagem: nomear, comparar, contar, descrever, produzir listas e registrar descobertas.

Painel "Fios da Infância": Análise da documentação pedagógica: o que as imagens revelam sobre as experiências, como selecionar registros e como produzir títulos e legendas com as crianças.

Painel das famílias: Roda de conversa sobre identidade, diversidade familiar, oralidade, desenho, escrita do nome e produção coletiva de pequenos textos, respeitando diferentes configurações familiares.

Conjunto dos materiais: Estudo crítico da diferença entre exposição decorativa e ambiente alfabetizador: cada elemento deve ser acessível, compreensível, produzido ou utilizado com as crianças e retomado nas práticas cotidianas.

#### 4.2 OFICINA - GÊNEROS TEXTUAIS QUE DÃO VIDA AO AMBIENTE

Objetivo: compreender que um ambiente alfabetizador se constitui pela circulação e pelo uso significativo dos textos, e não pela simples exposição de palavras nas paredes.

- Organização: formar grupos e entregar a cada um uma situação comunicativa vinculada a um espaço da sala: biblioteca, faz de conta, experiências, rotina, brincadeiras, alimentação ou comunicação com as famílias.
- Desafio: escolher dois ou três gêneros adequados à situação, indicando quem escreve, para quem, com qual finalidade e como as crianças participarão da leitura ou da produção.
- Possibilidades: lista de empréstimo e recomendações na biblioteca; cardápio, receita e lista de compras no faz de conta; calendário e agenda na rotina; regras e instruções nos jogos; convite e bilhete na comunicação com as famílias; legenda e relato na documentação das experiências; parlendas, poemas e histórias no espaço literário.
- Produção: montar, em papel kraft ou cartolina, um protótipo do canto com os textos, os suportes, a disposição dos materiais e uma breve proposta de mediação docente.
- Socialização: realizar uma galeria. As participantes analisam se os gêneros têm função real, estão acessíveis às crianças, favorecem autoria e podem ser retomados no cotidiano.
- Síntese: cada grupo registra uma mudança que poderá aplicar em sua turma,

---

diferenciando “texto para decorar” de “texto para usar, comunicar, brincar, ler e escrever”.

## 5 - AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e formativa, considerando a participação nas discussões, a capacidade de relacionar os fundamentos às decisões pedagógicas e a qualidade das propostas construídas. Como instrumentos serão utilizados: registro inicial de concepções; observação das oficinas; rubrica de análise do protótipo (função social do gênero textual, adequação ao contexto e ao destinatário, participação infantil, adequação à etapa, acessibilidade e intencionalidade); autoavaliação; e bilhete de saída com “uma aprendizagem, uma mudança que farei e uma dúvida que permanece”.

## 6 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ambiente alfabetizador e letramento: Não se reduz a paredes cobertas de escritos: caracteriza-se pela participação das crianças em situações nas quais ler e escrever têm necessidade e função reais. A diversidade de gêneros e portadores amplia o acesso à cultura escrita.

Alfabetizar letrando: Alfabetização (apropriação do sistema de escrita alfabética) e letramento (participação nas práticas sociais de leitura e escrita) são processos distintos, porém indissociáveis; o texto e os usos sociais da língua orientam experiências significativas.

Criança como sujeito ativo: Ferreiro e Teberosky evidenciam que a criança formula e reconstrói hipóteses sobre a escrita. O professor observa produções, propõe desafios possíveis e evita reduzir a aprendizagem a cópia e memorização.

Interação, brincadeira e mediação: Na perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem se constitui nas relações sociais e na mediação. Na Educação Infantil, interações e brincadeiras são eixos do trabalho; a aproximação com a escrita ocorre em experiências lúdicas, expressivas e comunicativas.

Continuidade entre etapas: Na pré-escola, garantem-se experiências com oralidade, literatura, escrita espontânea e práticas sociais, sem escolarização precoce. Nos anos iniciais, essas experiências se articulam ao ensino intencional e progressivo do sistema alfabético, da leitura e da produção textual.

## 7 - REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para

---

a Educação Infantil.

- BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. v. 3: Conhecimento de Mundo. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.
- FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- SOARES, Magda. Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.
- SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez; Campinas: Editora da Unicamp, 1988.
- VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

#### **4. A EMPRESAS INTERESSADAS**

**4.1.** Aos interessados, encaminhar proposta via e-mail ([prefeituradpcompra@outlook.com](mailto:prefeituradpcompra@outlook.com)) ou presencialmente, com o respectivo preço e os documentos abaixo elencados:

- a)** Cédula de identidade do titular;
- b)** Ato constitutivo da empresa devidamente registrado no órgão competente;
- c)** Prova de inscrição no cadastro nacional de pessoa jurídica do ministério da fazenda (CNPJ/ MF);
- d)** Prova de regularidade com a fazenda municipal da sede (CND);
- e)** Prova de regularidade com a fazenda estadual da sede (CND);
- f)** Prova de regularidade com a fazenda federal conjunta com o INSS (CND);
- g)** Prova de regularidade trabalhista, através de CND trabalhista expedida pelo tribunal superior do trabalho ou conselho superior da justiça do trabalho, ou ainda tribunais regionais do trabalho.
- h)** Prova de regularidade junto ao FGTS (CRF);
- i)** Contrato social de constituição de sociedade empresarial limitada

#### **5. DA FORMA DE FORNECIMENTO**

**5.1.** O prazo para o início do fornecimento/ prestação de serviços deste objeto deste termo, será imediatamente após a assinatura do (s) documento (s) formalizado (s) no fim do processo, firmado (s) entre a prefeitura municipal de Damolândia e a (s) empresa (s) vencedora (s), sob pena de aplicação das sanções previstas no ato convocatório.

**5.2.** O objeto em tela deverá ser realizado conforme descrição e quantidades contidas na planilha do item 3. Deste termo de referência e no valor da proposta do interessado **deverá estar incluso deslocamento, frete, alimentação e etc.**

**5.4.** A Diretoria Geral verificará se os fornecimentos/ prestação de serviços, foram efetuados de acordo com as exigências deste Termo de Referência, estando os fornecimentos/ serviços em conformidade, os documentos de cobrança deverão ser atestados pelo órgão competente e enviados ao setor financeiro do contratante para o pagamento devido.

**5.5.** A (s) empresa (s) vencedora (s) deverá entregar a quantidade solicitada/ prestar os serviços, não podendo, portanto, estipular cotas mínimas ou máximas para remessa dos itens/ serviços objeto deste termo.

## **6. DO PRAZO E LOCAL DE ENTREGA**

**6.1.** O objeto deste termo de referência deverão ser entregues na secretaria de educação do município de Damolândia- GO.

## **7. DO PAGAMENTO E RECURSO FINANCEIRO**

**7.1.** Os recursos financeiros para custear a presente aquisição serão provenientes da seguintes dotação orçamentária:

**12.361.0085.2.099 3.3.90.39- manutenção da secretaria de educação.**

**7.2.** O pagamento será transferido, diretamente pelo Contratante, efetivadas por meio de Depósito ou Transferência Bancária (TED, DOC, etc);

**7.3.** O pagamento será efetuado o até o 10º dia do mês subsequente.

## **8. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA:**

**8.1** - Além daquelas obrigações decorrentes da Lei, é dever do CONTRATADA:

**8.1.1** - Prestar os serviços contratados em estrita conformidade com as especificações deste Termo de Referência e instrumento contratual;

**8.1.2** - Responsabilizar-se por todas as despesas e encargos de qualquer natureza com o pessoal de sua contratação, necessário à execução do objeto contratual;

**8.1.3** - Assumir inteira responsabilidade civil, administrativa e penal por quaisquer danos e prejuízos materiais ou pessoais causados diretamente ou por seus empregados ou prepostos, à contratante ou a terceiros.

**8.1.4.** Responsabilizar-se por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas na legislação específica, cuja inadimplência não transfere responsabilidade ao Contratante;

**8.1.5.** Instruir seus empregados quanto à necessidade de acatar as orientações do Contratante;

**8.1.6.** Relatar ao Contratante toda e qualquer irregularidade verificada no decorrer da prestação dos serviços;

**8.1.7.** Manter, durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas para a contratação;

**8.1.8.** Não transferir a terceiros, por qualquer forma, nem mesmo parcialmente, as obrigações assumidas, nem subcontratar qualquer das prestações a que está obrigada;

**8.1.9.** A contratada deverá cumprir todos os prazos estabelecidos pela legislação aplicada quanto aos serviços contratados;

## **9. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE**

**9.1.** São obrigações da Contratante, além de outras decorrentes do Contrato:

**9.1.1.** Acompanhar e fiscalizar a execução do Contrato, através de um Servidor ou Comissão especialmente designada para este fim.

**9.1.2.** Efetuar o pagamento na forma convencionada no Instrumento Contratual.

**9.1.3.** Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;

**9.1.4.** Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção;

**9.1.5.** Zelar para que durante toda a vigência do contrato sejam mantidas, em compatibilidade com as obrigações assumidas pela Contratada, todas as condições exigidas para a contratação.

## **10- DO FORO**

**10.1** - Fica eleito o foro da Comarca de Inhumas (GO), como competente para dirimir quaisquer dúvidas e/ou omissões oriundas da aplicação do presente, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.



PREFEITURA  
**MUNICIPAL DE**  
**DAMOLÂNDIA**  
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA - GESTÃO 2025/2028

---

Damolândia 08 de setembro de 2026

**DIVINA NUNES**  
**Secretaria de educação**